



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

No passado dia 22 de agosto de 2022, faleceu, em Lisboa, o Bispo Emérito de Angra, Dom António de Sousa Braga, com 81 anos de idade.

António de Sousa Braga nasceu a 15 de março de 1941, na freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, sendo o quinto de dez irmãos.

Concluída a sua instrução primária na sua ilha, seguiu para o Funchal, onde terminou os dois primeiros ciclos liceais no então Colégio Missionário Sagrado Coração.

Daí partiu para Coimbra, onde concluiu o curso complementar do ensino secundário no Instituto Missionário do Coração de Jesus, em 1961, no mesmo período em que realizava o noviciado em Aveiro.

Após a conclusão do curso de filosofia em Monza (1964) e de um estágio de vida religiosa em Portugal, frequentou o curso de teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana, que terminou em 1970.

No mesmo ano, o Papa São Paulo VI ordenou-o presbítero, tendo celebrado a sua primeira missa na sua freguesia natal, em Santa Maria.

Desde então, colaborou na formação de jovens religiosos no Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, onde foi eleito Superior Provincial dos Sacerdotes do Coração de Jesus, em 1976, cargo que desempenhou por dois mandatos, até ser nomeado conselheiro no Governo Geral dos Dehonianos, em maio de 1991.

A 9 de abril de 1996, o Papa São João Paulo II nomeou-o para Bispo de Angra, tendo recebido a sua ordenação nos Açores a 30 de junho daquele ano, na Sé de Angra, por D. Aurélio Granada Escudeiro, a quem sucedia no episcopado.

D. António de Sousa Braga foi Bispo de Angra até 15 de março de 2016, data em que atingiu o limite de idade, que motivou o seu pedido de resignação, aceite pelo Papa Francisco.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Homem simples, humilde, de atitude dialogante e conciliadora, ganhou o respeito e a admiração do povo de todas as ilhas dos Açores, entre fiéis e leigos.

A sua personalidade humana, acolhedora e contagiante criou, desde sempre, um ambiente de paz e amizade entre todos. Um bispo que procurou, desde sempre, socorrer a população nos momentos de dor, sofrimento, solidão, exclusão e degradação humana, defendendo a promoção da dignidade humana e a solidariedade evangélica nos vários momentos trágicos e catastróficos ocorridos na Região.

Pelo seu serviço e entrega à comunidade enquanto Bispo da Diocese de Angra, D. António de Sousa Braga foi agraciado com a Insígnia Autonómica de Reconhecimento, atribuída, em 2016, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e pelo Governo Regional dos Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Dom António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de setembro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia